

ALÇANDO VOO NA PSIQUE

NARRATIVAS PSICANALÍTICAS E SUAS REFLEXÕES

MARIA DA CONCEIÇÃO ACIOLE



ALÇANDO VOO NA PSIQUE

NARRATIVAS PSICANALÍTICAS E SUAS REFLEXÕES

MARIA DA CONCEIÇÃO ACIOLE



 INM Editora

Copyright © 2025 by Maria da Conceição Aciole

Todos os direitos desta edição são reservados à INM Editora. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida, seja por meio impresso ou digital, sem a permissão prévia da INM Editora, de acordo com a Lei Nº. 9.610/98. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com a Lei Nº. 10.994, de 14 de dezembro de 2004 e a Lei Nº. 12.192, de 14 de janeiro de 2010.

Editores: Sergio Gomes e Bruno Ricardo Gomes

Diretor Comercial: Bruno Ricardo Gomes

Revisão Gramatical e Preparação de Texto: Tatiana Sayumi Seki

Revisão Técnica: Sergio Gomes

Secretaria: Nawana Taranto

Ilustrações: Natália Tavares Garcia de Alencar

Capa: Natália Tavares Garcia de Alencar e Benjamin Castro

Diagramação: Caren Dantas

Marketing: Tatiana Sayumi Seki

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, 5ª. Edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, Academia Brasileira de Letras, de março de 2009.

INM Editora

Frei Caneca, 1380,

Primeiro Andar – Sala 17

Consolação – São Paulo

CEP: 01307-002

Tel.: (11) 5026-7748

contato@inmeditora.com.br

inmeditora.com.br

Instagram: @inmeditora

Facebook: /inmeditora

Ao meu esposo Álvaro, aos nossos filhos Janaína, Tales e Cleto, aos meus netos Letícia, Alvinho, Victor e Úlpio, assim como aos nossos queridos genros e noras, por estarem ao meu lado ao longo desta jornada. Sua presença e apoio foram fundamentais em cada passo deste caminho.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à Doutora Elena Stein Sparvieri, por trocas valiosas e amizade inestimável.

Também desejo prestar homenagem aos pioneiros dos meus aprendizados, meus pais (em memória), cuja sabedoria e amor moldaram meu caminho. Sou grata por ter tido os melhores pais que alguém poderia desejar.

Agradeço aos ex-diretores do Hospital Escola Portugal Ramalho - Uncisal. Dra. Lucia Santa Ritta, Dr. Audenis Peixoto e Rosimeire Rodrigues Cavalcanti.

Expresso minha gratidão aos meus pacientes, cujo convívio e jornada compartilhada têm sido uma fonte constante de aprendizado e crescimento para mim.

Agradeço aos meus queridos irmãos e queridas irmãs, cujo apoio e presença foram fundamentais ao longo dessa jornada

Agradeço à Professora Marla Almeida, minha digitadora, por sua dedicação durante todo o processo.

SUMÁRIO

5. Agradecimentos
 10. Prefácio I
 12. Prefácio II
 15. Apresentação
 18. Explorando o limiar da imaginação: a interseção entre fantasia e realidade em uma jornada psicanalítica
 38. Entre sentimentos e reflexões: navegando o Eu emocional à capacidade de pensar
 61. Vínculos e transformações na infância: um olhar sobre a transferência no espaço analítico
 84. Angústia na encruzilhada do desamparo e da sociedade: considerações psicanalíticas
 113. Expandindo horizontes: o papel transformador do grupo na humanização das práticas terapêuticas
 127. A transformação da feminilidade: uma análise freudiana sobre desejo e a evolução do feminino na modernidade
 149. Resiliência em tempos de crise: perdas, desafios e a força de recomeçar na pandemia de COVID-19
 165. Guerra e metamorfoses psíquicas: explorando os efeitos dos valores humanos
- CONVIDADAS
174. Nosso segundo cérebro - *Francesca Holanda*
 185. Analisando a relação entre perversão e orientação sexual na literatura psicanalítica - *Janaína Aciole e Letícia Muchinelli*
 201. Espelho, espelho meu, existe um corpo mais estranho que o meu? - *Silvana Maria de Barros*
 208. Exposição a realidade virtual no tratamento da ansiedade social - *Vanina Papini Góes*

PREFÁCIO I

Sugiro que valeria a pena considerar (o consultório), não como um consultório, mas como um atelier. Que tipo de artista você é? É um ceramista? É um pintor? Um músico? Um escritor? Na minha experiência, uma grande maioria de psicanalistas não sabem na realidade que espécie de artistas eles são... [Que tal se eles não são artistas? Bion de pronto responde:] “Então estão no ofício errado”.

Wilfred Bion, Seminário em Paris.

Aceitei com alegria e satisfação, e sou grato em dizer algumas palavras ao Prefácio do livro da colega Conceição — *Alçando Voo na Psique: Narrativas Psicanalíticas e Suas Reflexões*.

O livro já anuncia uma importância fundamental, principalmente hoje, em enfatizar a real função psicanalítica — a experiência clínica por excelência. Estamos atravessando um período de crise, não da Psicanálise, mas de grupos de analistas, onde a tônica tem sido a preponderância daquilo que chamo de “Aplicação da Psicanálise” em questões sociais, políticas, de gênero e raças. Conceição resgata, em seu texto, a *Clínica Psicanalítica e seus fundamentos essenciais*. Descreve com firmeza e sabedoria sua formação clínica, através de casos e fragmentos de casos clínicos, nos quais a autora reforça a importância do trabalho da relação analítica, e da transferência como ferramenta básica para proporcionar o aparecimento dos fenômenos inconscientes. São quarenta anos de estrada, como escreve Conceição, ou seja, é uma travessia considerável acertando, errando, reformulando e refletindo sua função de psicanalista clínica.

Experiências complexas, situações clínicas que requerem manejo, levando em consideração as partes neuróticas, perversas e psicóticas da personalidade dos seus analisandos. “Na abordagem psicanalítica, a meta não é superar, mas compreender que as cicatrizes são parte intrínseca de nossa trajetória”, diz Conceição, ao que eu acrescentaria, ela tem consciência de que está lidando a todo tempo com o “resgate dos desastres psíquicos” de todos nós, seres humanos.

No decorrer do seu texto, Conceição retoma conceitos teóricos, apreensão de estrutura defensiva, dificuldades de manejo, e principalmente a importância do resgate dos afetos, questão primordial no trabalho analítico, no qual cria uma experiência emocional e não um fazer intelectual e racional. Uma grande parte dos analisandos, inclusive de psicanalistas em formação

que fazem análise, não sofrem a análise. Conceição é uma analista que sofre, que dúvida, que voa e desce na trajetória analítica, mostrando em seu livro a importância do psicanalista como elemento fundamental para o desenvolvimento da Psicanálise Clínica.

Nas páginas que se seguem, quando de uma conjectura interpretativa, Conceição ousa mostrar ao seu analisando os benefícios e riscos de uma análise. Vejamos a fala da colega: “Percebo que, nessas novas relações, — por exemplo, com sua namorada, e como em sua análise —, você encontrou ferramentas para uma compreensão mais clara de sua vida, mas isso também pode ser assustador”.

Depreende-se daí que a analista tem a ousadia e coragem de mostrar que a experiência analítica traz crescimento, mas implica num perigo de se conhecer. Pensemos nos conceitos de Mudanças Catastróficas — pré e pós catastrófica que Bion nos ensina em seu livro *Transformações*.

Não é lugar aqui de se alongar, um prefácio é um convite ao leitor no sentido do mesmo vivenciar o texto, o livro, e pode aprender e se ver nele.

A leitura psicanalítica, os conteúdos da narrativa do analisando e da linguagem usada pelo analista, só tem função formativa se o leitor estabelecer com o autor um diálogo em direção à aprendizagem teórica, técnica e estilística, no sentido de aprimorar sua performance com analista.

Recorro à literatura nas palavras de Marcel Proust: “Não me interessa se os meus leitores compreendam o conteúdo da minha obra, e sim, se eles possam se ler nela”.

Fica aqui, mais uma vez, os meus agradecimentos à Conceição pelo excelente texto clínico que nos oferece, para que possamos prosseguir nessa caminhada desafiadora de estarmos sendo psicanalistas, em nosso ateliê, e que saibamos distinguir o que psicanálise e do que é aplicação de conceitos e experiência analítica no extramuro. Precisamos retirar dos fatos factuais, sociais, políticos enfim, aquilo que ressoam para dentro do grupo social dos objetos internos, com isso mantendo o que Freud sempre nos alertou: o sintoma, os conteúdos manifestos, a realidade factual refletem os mitos e as relações entre os objetos internos, colocados na transferência. Transferência é matéria prima somente na sessão de análise.

Carlos de A. Vieira
Psicanalista

PREFÁCIO II

A leitura deste maravilhoso livro, *Alçando Voo na Psique*, é sem dúvida uma viagem envolvente ao mundo da psicanálise, onde iremos poder desfrutar da vasta experiência da escritora e de sua capacidade em conseguir caminhar de uma maneira muito acessível no universo maravilhoso do inconsciente.

A associação dos vários casos clínicos apresentados, com conteúdo teórico, adquiridos durante anos de vivências, no consultório, como também, no ambiente hospitalar, nos transporta para um mundo imaginário e, ao mesmo tempo real, de como se processa a dinâmica da psicanálise no *setting* analítico.

No livro, discussões sobre os principais temas que constituem a teoria psicanalítica e seus conceitos fundamentais, emergem: Édipo, castração, narcisismo, luto, princípio do prazer, mecanismos de defesas do ego, transferência, pulsão de vida, pulsão de morte, recalque, dentre outros, são mostrados de uma maneira clara, natural e respaldada, favorecendo a compreensão da leitura, mesmo por pessoas não estudiosas da área, uma vez que se faz uso de linguagem descomplicada.

Estes casos clínicos, trazidos com humanidade e afeto, envolvendo adultos e crianças, estão extremamente entrelaçados numa psicopatologia clínica favorecendo dentre outros profissionais, médicos, psiquiatras, psicólogos etc., a enriquecerem seus conteúdos no mundo psicodinâmico existentes nas patologias psiquiátricas e emocionais.

Ter a oportunidade de ler *Alçando Voo na Psique* nos transporta para um momento de reflexão e entendimento da nossa trajetória em lidar com a singularidade do envolvimento transferencial-analítico com nossos pacientes e com nossa existência mais ampla.

Mario Jorge Calheiros Feijó
Médico-Psiquiatra e Psicanalista

APRESENTAÇÃO

Este livro representa 41 anos de dedicação como psicóloga e psicanalista, explorando as ideias de autores renomados na psicologia e psicanálise contemporânea. Destinado a profissionais, estudantes universitários e interessados na área, oferece uma compreensão aprofundada das complexidades da mente humana e dos princípios da psicoterapia, sendo uma leitura indispensável para aqueles que buscam aprimorar seus conhecimentos e habilidades na compreensão do comportamento e da saúde psíquica.

Trata-se de uma seleção criteriosa de casos clínicos significativos ao longo de uma extensa experiência profissional. Jacques Lacan, definiu a dor como uma emoção intransponível, enquanto a angústia, ao contrário de outras emoções, revela-se muitas vezes inexplicável e resistente à simbolização, fornecendo *insights* cruciais sobre as tensões e contradições psíquicas do sujeito. Este conteúdo está sendo publicado com ciência e autorização dos pacientes mencionados, com alterações de fatos que impedem a identificação dos sujeitos, sem comprometer a base clínica.

Na abordagem psicanalítica, a meta não é superar, mas compreender que as cicatrizes são parte intrínseca de nossa trajetória. O percurso proposto não busca soluções imediatas, mas sim uma jornada de autodescoberta e transformação. Ao entendermos as origens de nossos padrões de pensamento e comportamento, ganhamos liberdade para escolher como conduziremos nossas vidas. Investigar o que “ficou” direciona o foco para as emoções, padrões de pensamento e comportamentos persistentes no presente, moldando a vida emocional do indivíduo.

No contexto da psicanálise, o ditado “aquilo que não pode ser expresso não pode ser esquecido” destaca a importância de abordar abertamente medos, angústias e sentimentos para compreensão e aceitação. Nas relações humanas, cada indivíduo desempenha um papel crucial no apoio emocional mútuo, mas é fundamental reconhecer que cada pessoa é responsável por sua própria jornada emocional e de vida, independente de expectativas externas.

No capítulo 1, destaca-se a importância da elaboração e reparação de aspectos do passado na relação transferencial presente. A terapia analítica oferece um espaço para explorar e resolver esses conflitos, tanto com os familiares quanto consigo mesmo. O caso de André ilustra conceitos fundamentais da psicanálise, como a dinâmica entre o princípio do prazer e o da realidade, o papel do Supereu crítico, o processo de expressão criativa e evolução pessoal, e a importância da elaboração e reparação de questões não

resolvidas do passado. Mostra como a psicanálise pode ser uma ferramenta poderosa para o autoconhecimento e crescimento pessoal.

No capítulo 2, o paciente João inicia uma nova fase em sua análise, sendo incentivado a crescer, explorar novas ideias e aceitar emoções como inveja e agressividade. Ele compreende que essas emoções não são necessariamente destrutivas e podem ser redirecionadas em prol da vida. O processo analítico permite que João vivencie e experimente o amor e o ódio, aceitando que tanto ele quanto sua analista estão juntos no vínculo terapêutico para se conhecerem, sem a necessidade de destruição.

No capítulo 3, exploramos o processo de transferência na clínica com crianças, utilizando fragmentos de sessões e examinando concepções teórico-clínicas. O estudo de caso visa analisar a dinâmica da transferência em contextos clínicos infantis, com ênfase no uso de desenhos como ferramenta de referência. Destaca-se a clínica como um espaço fundamental para o estabelecimento do vínculo no processo de transferência, especialmente por meio do brincar.

No capítulo 4, exploramos a sexualidade à luz dos estudos de Freud e a construção do conceito de angústia. Examinando a angústia sob a perspectiva freudiana, com estudos de caso e reflexões sobre ansiedade e vida instintual, incluindo sua interação com cultura e sociedade. Além disso, esclarece-se a terminologia freudiana para uma compreensão precisa da experiência emocional, oferecendo uma análise detalhada do caso clínico de Daniel, um menino de doze anos e meio, que desenvolveu crises de angústia e reações fóbicas, explorando suas complexidades emocionais e dinâmica familiar, fornecendo *insights* sobre desenvolvimento infantil e sintomas psicológicos.

No capítulo 5, exploramos a prática clínica no ambulatório do Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR), onde pacientes em acompanhamento psicológico semanal após internações ou consultas psiquiátricas foram atendidos. Discutimos a evolução do papel do psicólogo no contexto hospitalar, a importância da integração desse profissional na equipe de saúde e a criação de um ambiente acolhedor para o desenvolvimento de uma dinâmica grupal saudável na psicoterapia de grupo.

No capítulo 6, exploramos como a psicanálise se alinha às mudanças sociais, encorajando as mulheres a rejeitarem papéis de gênero limitadores e a definirem suas identidades de forma autêntica e autônoma. Isso representa um passo importante para a igualdade de gênero e a capacitação feminina, promovendo uma transformação positiva na sociedade.

No capítulo 7, discutimos como a psicanálise pode ser uma ferramenta valiosa para analisar como as pessoas lidam com o medo da morte, o luto e a necessidade de seguir em frente, especialmente em tempos de pandemia. A paciente Carla expressa sua angústia diante da situação do seu pai hospitalizado devido à Covid-19, destacando os efeitos devastadores que a pandemia pode ter na saúde mental das pessoas. A compreensão desses aspectos é crucial para promover o bem-estar emocional e a resiliência durante crises.

No capítulo 8, abordamos a ideia de que a prolongada duração da guerra pode ser interpretada como um fracasso, destacando a importância de encontrar um equilíbrio entre tradição e flexibilidade para promover a paz. Marina é uma paciente que reconhece sua própria jornada de autodescoberta e evolução emocional, ao compartilhar suas reflexões sobre intolerância, raiva e a falta de valores na sociedade moderna. Suas observações sobre a mídia e eventos históricos como o *Holodomor* na Ucrânia destacam a importância do livro na reflexão sobre questões contemporâneas. O espaço terapêutico é retratado como fundamental para essa jornada de autoconhecimento e crescimento emocional.

Ao final do livro, o leitor encontrará quatro trabalhos de colegas que atenderam ao meu convite para compartilhar suas reflexões e contribuições. Esses capítulos exploram diferentes dimensões da saúde mental e do bem-estar. Francesca Holanda investiga a conexão entre a microbiota intestinal e o cérebro, destacando como intervenções nutricionais e mudanças no estilo de vida podem melhorar tanto a saúde digestiva quanto a mental, ressaltando a importância de abordagens integrativas baseadas em ciência. Janaína Aciole e Letícia Muchinelli, por sua vez, analisam a relação entre perversão e homossexualidade na teoria freudiana, explorando as manifestações perversas e os critérios que definem o que é considerado perverso, ampliando a reflexão sobre sexualidade e diferença sexual. Silvana Maria de Barros Santos traz uma reflexão sobre o conceito de “estranheza” a partir do texto de Freud, abordando como essa estranheza se manifesta no corpo em distúrbios como histeria, obesidade e anorexia, integrando conceitos de Freud, Winnicott e Lacan. Vanina Papini Góes Teixeira investiga os efeitos da terapia de exposição à realidade virtual no tratamento do Transtorno de Ansiedade Social, mostrando que a intervenção resultou em uma redução significativa dos sintomas, apontando a realidade virtual como uma alternativa promissora no tratamento da ansiedade social. Esses textos, juntos, enfatizam a importância de abordagens científicas e inovadoras para o cuidado da

saúde mental e física, considerando as múltiplas dimensões que influenciam o bem-estar humano.

Gostaria de expressar minha gratidão à Nutricionista Francesca Holanda, à Psicóloga Letícia Muchinelli, à Neuropsicóloga Janaina Aciole Fernandez, à Psicanalista Silvana Maria de Barros Santos e à Profa. Dra. Vanina Papini Góes Teixeira, por compartilharem seus valiosos *insights* neste livro. Suas perspectivas únicas enriqueceram os temas abordados, oferecendo uma compreensão mais ampla da mente humana e das complexas interações que a moldam. Espero que estas reflexões inspirem sua jornada pessoal e profissional, conduzindo-o ao autoconhecimento e a um contínuo crescimento.

Com os melhores votos,

Maria da Conceição A. de A. Paixão

ALÇANDO VOO NA PSIQUE

NARRATIVAS PSICANALÍTICAS E SUAS REFLEXÕES

MARIA DA CONCEIÇÃO ACIOLE



INM Editora